

---

---

## Um olhar para a formação de professores na relação universidade-escola: uma perspectiva de valorização da docência

Zulind Luzmarina Freitas<sup>1</sup>; Ernandes Rocha de Oliveira & Adriana Botoletto

**Categoria:** Trabajos de investigación (en proceso o concluidos)

**Linha de trabalho:** Relaciones entre escuela – universidad.

### Resumo

A proposta desse artigo é discutir o processo de formação de professores a partir da análise de quatro teses de doutorado e uma de livre-docência, produzidas no interior de um grupo de pesquisa em avaliação formativa e formação de professores em Ciências e Matemática, cujos fundamentos alinham-se a um modelo crítico de formação. Nossa análise aponta que os trabalhos desenvolvidos proporcionam encaminhamentos que correspondem a uma proposta de um processo de formação de professores voltado para emancipação.

**Palavras-chave:** Formação docente; docência universitária; relação universidade-escola.

### Objetivo e Marco Teórico

Muitos professores entendem autonomia como o exercício da prática no interior da sala de aula. Essa compreensão está associada a uma concepção de proletarização docente e provoca fortes impactos na qualidade das ações educativas no contexto escolar.

Esses impactos se refletem na prática do professor por meio de um agir instrumental o qual se caracteriza pela aplicação de técnicas e procedimentos a fim de obter resultados desejados, traduzindo a ideia de que os meios justificam os fins. Essa perspectiva tecnicista apresenta um olhar, a respeito dos saberes e habilidades do docente, cujo intento é o de dar condições necessárias e suficientes para aplicação do conhecimento pedagógico (Contreras, 1997).

No intuito de desconstruir o modelo supracitado e ressignificar a dimensão pessoal e moral, a perspectiva de formação prático reflexiva busca encontrar formas de enfrentamentos de situações imprevisíveis em sala de aula, de situações incertas, peculiares e carregadas por tensões que envolvem valores morais. O conhecimento na ação advém de aprendizagens inconscientes e de ações espontâneas que percebemos tê-las aprendido no momento de sua execução

---

<sup>1</sup> [zulind@mat.feis.unesp.br](mailto:zulind@mat.feis.unesp.br); Universidade Estadual Paulista - UNESP

---

diante de situa es imprevisíveis como, por exemplo, as dificuldades associadas ao trabalho em grupo.

Tais situa es permitem que o docente constitua um conhecimento experiencial a respeito da forma de reconduzir o seu trabalho com os alunos, tendo como base outras ocorrências semelhantes enfrentadas por ele. Assim, podemos dizer que   essa experiência que oxigena o conhecimento na prática.

A principal crítica a esse modelo   que o professor identifica os problemas no âmbito da sala de aula, os limites impostos pela burocracia, reconhece os dilemas morais da docência e tenta criar meios de a o, porém de forma solitária não potencializando o trabalho coletivo. Logo, a dimensão de análise e transforma o das tensões escolares não estão presentes nesse modelo.

Opondo-se aos modelos técnico e prático-reflexivo, a concep o crítica de forma o de professores fundamenta-se na teoria crítica conforme sistematizada pela Escola de Frankfurt. Essa perspectiva surge como contraposi o às fundamenta es tecnocráticas que engessam a prática de ensino. Normalmente o professor reduz suas a es aos pequenos espaços em sala de aula, mas isso não   suficiente para atender a todas as dimensões que compõem o processo de forma o dos alunos e para poder receber feedback para avançar na própria forma o.

Diante destes pressupostos e alicerçados na teoria crítica questionamos: Em que medida as investiga es na linha de forma o continuada de professores em exercício, no contexto de um grupo de pesquisa em avalia o formativa, foram precursoras de um programa de forma o de professores de Ciências e Matemática?

## **Metodologia**

O grupo de pesquisa AvFormativa originou-se a partir de iniciativas de professores da universidade com interesses em compreender as questões educacionais. Ao longo de dez anos foram desenvolvidas pesquisas de doutorado e uma de livre-docência na linha de forma o continuada de professores. As quatro teses de doutorado e a tese de livre-docência selecionadas para este trabalho, estão alicerçadas em concep es epistemológicas e sociológicas teórico-críticas que permitiram estabelecer uma forte correla o entre as disputas, a violência simbólica pela determina o da ordem estabelecida e os processos formativos no contexto docente.

## **Resultados**

Orquiza de Carvalho (2005) são descritos os caminhos que culminaram com o estabelecimento do projeto de pesquisa *A Prática da Avalia o Formativa em uma Escola Pública*, conhecido entre seus integrantes como *Projeto Urubunesp*,

no qual a escola estabelecia uma parceria com a universidade para a organização de práticas que levassem os professores a implementar processos formativos de avaliação. Os trabalhos de investigações dos professores ocorreram dentro da escola no interior de grupos constituídos através de interesses, tanto no que tange aos professores da universidade quanto aos da Escola, denominados no projeto de *Pequenos Grupos de Pesquisa* que promoviam reuniões semanais para discussão de seus trabalhos, estudos e apresentação de textos de suporte teórico e discussões sobre a própria organização do projeto.

Martinez (2009) propõe investigar quais os aspectos do desenvolvimento do projeto Urubunesp contribuem com uma educação para formação de professores para a implementação da avaliação formativa. Ao questionar-se sobre a importância do desenvolvimento de uma criticidade por parte do professor sobre seu próprio processo de formação continuada e sobre as dificuldades que um projeto que busca uma parceria entre a Universidade e a Escola em fomentar atitudes que visam valorizar o potencial de construções de autonomias e o de emancipação nessa relação, a autora se nutre das ideias de T. Adorno e P. Freire para buscar a compreensão desses processos no projeto Urubunesp.

Chapani (2010) apresenta um estudo sobre como as políticas públicas de formação de professores são constituídas, ressaltando que a participação destes nessa constituição é importante para o seu processo formativo uma vez que eles são parte importante no processo de elaboração dessas próprias políticas. Nesse sentido, a autora discute a necessidade de uma mudança na racionalidade do desenvolvimento de ações que influenciam a formação docente, ressaltando a racionalidade instrumental que fundamenta essas práticas e argumenta que é possível pautar as ações de formação docente em critérios de racionalidade mais alargados. Considerando a necessidade de os professores participarem da constituição dessas políticas de formação, apresenta o objetivo e as questões de pesquisa, que consistiram em analisar políticas públicas de formação docente e estabelecer novas possibilidades de formação visando a atuação política dos docentes.

Genovez (2008) apresenta um estudo sobre as características do professor exemplar, conhecido e reconhecido pelos seus pares, partindo do que é considerado objeto de valor no campo escola. O autor se utiliza de referencial sociológico (P. Bourdieu) apropriando-se de conceitos como espaço social, campo, habitus, capitais cultural e social. Na sua questão de pesquisa, "Quais são as características de um(a) bem sucedido(a) professor(a) de ciências na visão daqueles que vivem e constroem o ambiente escolar?" o autor caracteriza a docência enquanto objeto de valor e as disputas consideradas válidas no espaço escola são construídas a partir dos agentes que vivem e constroem o ambiente escolar.

---

Freitas (2008) investe na busca do entendimento de como ocorre o processo de aproximação universidade-escola, a autora volta-se para o entendimento da formação do professor da universidade que atua nas licenciaturas, procurando compreendê-la a partir de uma situação em que pesquisadores em Ciências e Educação Científica participam do projeto Urubunesp, no qual coordenavam grupos de trabalho e assumiam a orientação de pesquisas realizadas pelos professores da escola. A tese consiste na seguinte proposição: situações caracterizadas pelo trabalho conjunto entre professores da universidade e professores da escola são potencialmente ricas para que os primeiros produzam conhecimento sobre objetos relacionados à docência.

## Conclusões

Quanto aos processos ocorridos no Urubunesp, observou-se que os professores da universidade vinham com um conjunto de disposições que os levavam à escola e os professores da escola também buscavam a melhoria do seu ensino através do contato com a universidade. Relevante é que nem os professores da escola assumiriam os valores da universidade em detrimento dos seus, nem os pesquisadores poderiam assumir os valores do campo escolar como incorporados pelos professores.

A possibilidade de compartilhamento desses valores é pressuposto para a construção do diálogo e de compreensão mútua o que possibilita a formação cultural no sentido de compreensão da cultura, no sentido de emancipação; um pensar conjunto que encaminha ações para a libertação no campo de origem. Nesse cenário as relações são de parceria, de colaboração, reciprocidade e valorização das diferenças, o que se evidencia são os diferentes tipos de conhecimentos que não se submetem a hierarquia preestabelecida, se constituindo em processos emancipatórios.

Para professores da universidade embora a prática investigativa lhes objeto de valor, essa, na maioria das vezes, está dissociada da sua docência. Pelo lado do professor da escola, embora a docência se constitua em algo de disputa, o isolamento do professor e o olhar não investigativo, não o permitem avançar na crítica, na construção da autonomia, afastando-se assim do processo de emancipação. A aproximação desses objetos de valor que nos campos de origem são considerados objetos de disputa se constituiu, segundo Orquiza de Carvalho e Freitas, como formativo para ambos, professores da escola e da universidade.

Essa perspectiva de processo formativo apoiada em critérios de racionalidade críticos anuncia, por um lado, a necessidade de lidar com os condicionantes externos que não favorecem que determinados grupos, estando numa posição dominada dentro de uma estrutura social, se reconheçam enquanto produtores de objetos de valor, produtores de conhecimento. Esses condicionantes agem de

maneiras implícitas e explícitas, através da interioriza o e exterioriza o da ordem estabelecida minando oportunidades relacionadas   constru o coletiva e   busca da identidade profissional, tanto de forma a reconhecer-se como parte, como a de assumir responsabilidades frente às próprias decisões tomadas no decorrer do processo de forma o.

Põe-se a necessidade de que os sujeitos sejam produtores de cultura e conhecimento, o que significa que o principal investimento conjunto   o de inser o lenta e gradual dos professores da escola numa perspectiva ativo investigativa sobre a própria prática, aproximando-se de transformá-la em práxis. Conforme Martinez, os pesquisadores da universidade em conjunto com os professores da escola aproximam-se da perspectiva da docência abrindo-se para as possibilidades de rela es que o termo "pesquisa do professor" pode proporcionar. O fato de os professores da universidade estarem centrados em lançar-se na problemática a respeito de qual seria a base da investiga o conduzida pelo professor da escola possibilitou que assumissem o papel de protagonistas nas a es de compartilhamento junto com os professores, os quais traziam o cotidiano da sala de aula ou da escola construindo argumenta es, apresentando seus pontos de vista de modo a permitirem-se reformula es de suas hipóteses iniciais e buscando compreensões mútuas considerando-se os distintos interesses e diferentes disposi es.

### Referências bibliográficas

- Adorno, T. W. (2003). *Educa o e Emancipa o*. 3 ed. Rio de Janeiro, Brasil: Paz e Terra.
- Chapani, D. (2010). *Políticas públicas e história de forma o de professores de Ciências: uma análise a partir da teoria social de Habermas*. (Tese de Doutorado em Educa o). Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP, Brasil.
- Contreras, J. (1997). *La Autonomia del Profesorado*. Madrid: Ediciones Morata.
- Freitas, Z. L. (2008). *Um projeto de intera o universidade-escola como espaço formativo para a docência do professor universitário*. (Tese de Doutorado em Educa o para a Ciência). Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP, Brasil.
- Genovez, L. G. R. (2008). *Homo magister: conhecimento e reconhecimento de uma professora de ciências pelo campo escolar*. (Tese de Doutorado em Educa o para a Ciência). Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP, Brasil.
- Martinez, C.L.P. (2009). *Forma o de professores e avalia o formativa: análise de um projeto de intera o universidade-escola*. (Tese de Doutorado em Educa o para a Ciência). Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP, Brasil.
- Orquiza de Carvalho, L. M. (2005). *A educa o de professores como forma o cultural: a constitui o de um espaço de forma o na interface entre a*



---

*universidade e a escola.* (Tese inédita de Livre Docência). Universidade Estadual Paulista, Ilha Solteira, SP, Brasil.

Orquiza de Carvalho, L. M., Martinez, C. L. P. & Oliveira, E. R. (2007). Interação universidade-escola: autonomia, heteronomia e antinomia. *Revista Nodos y Nudos*, 3(23), 27-48.